

O complexo agroindustrial canavieiro e a territorialização no Estado de São Paulo

Mateus Francisco Lopes
Enéas Rente FERREIRA
Flamarion Dutra ALVES
Área: Ciências Humanas

Introdução

Nota-se a transformação na agricultura brasileira com a inserção das atividades agroindustriais e o seu modo de produzir, alterando do Complexo Rural para o Complexo Agroindustrial. Essa atividade Agroindustrial é o que proporciona as características do Complexo Agroindustrial Canavieiro, gerando disparidades socioeconômicas e perdendo diversidade produtiva alimentícia. Porém é importante para a geração de energia renovável e para a economia interna do país, pois auxilia na balança comercial, gerando lucro.

Segundo Bray, Ferreira e Ruas (2000) a expansão da atividade sucroalcooleira no Estado de São Paulo e as conseqüências para a organização espacial foram regidas pelo Instituto de Açúcar, Alcool (IAA) e Programa Nacional do Alcool (PROÁLCOOL), Plano de Desenvolvimento do Oeste do Estado de São Paulo – PRÓ-OESTE e o Programa de Expansão da Canavicultura para a produção para a produção de Combustível do Estado de São Paulo (PROCANA).

Uma relevante importância na pesquisa é compreender o conceito de Território e Territorialização onde se dá a instalações dos complexos agroindustriais no espaço rural. Esse estudo deve ter por base compreender as alterações ocorridas no espaço geográfico do Estado de São Paulo, desenvolvendo a questão agrária.

Metodologia

A construção da pesquisa se fará em fases permitindo um desenvolvimento mais adequado para sua elaboração. Primeiramente, será analisados os temas e conceitos pertinentes para a análise, como Território, Territorialização e Complexo Agroindustrial Canavieiro. Posteriormente, será feito uma coleta de dados estatísticos e material já elaborado sobre o assunto do Complexo Agroindustrial Canavieiro e a sua territorialização no Estado de São Paulo para melhor entender a evolução e as tendências dessa atividade agrícola na organização do espaço.

Os materiais utilizados serão compostos por obras que tratam desse assunto, como livros, teses e dissertações pertinentes para a discussão teórica, além do site da União dos Produtores de Bioenergia (UDOP).

A inter-relação entre os dados estatísticos e quantitativos sobre os Complexos Agroindustriais Canavieiros no Estado de São Paulo e o referencial teórico servirá para dar sustentação nas questões geográficas e socioespaciais tratadas na pesquisa.

Objetivos

Analisar a territorialização do Complexo Agroindustrial Canavieiro no Estado de São Paulo.

Resultados

Fazendo referencia sobre a territorialização da cana-de-açúcar e das usinas e destilarias instaladas no Estado de São Paulo, no qual há uma boa distribuição das usinas em todo o estado, ressaltando regiões dentro do Estado que tornam-se pólos de produção de cana-de-açúcar como pode ser lembrado a região de Piracicaba-SP e de Ribeirão Preto-SP. Essas duas

se destacam por apresentarem um bom solo para o plantio e por estarem em uma posição geográfica estratégica, perto dos grandes centros consumidores de álcool, as cidades como Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

Para o levantamento de dados sobre essas regiões de produção de cana-de-açúcar utilizamos os dados do site da União dos Produtores de Bioenergia (UDOP), contendo vários dados estatísticos de 1975 a 2006.

Sobre a expansão da agroindústria canavieira no Estado de São Paulo é ressaltado que a modernização ocorre fortemente a partir da década de 1960:

A política que orientou o desenvolvimento da agroindústria canavieira no Brasil, na década de 60, teve por objetivo o incremento das exportações de açúcar e a ampliação do parque industrial e das lavouras de cana. Essa política apoiou-se no rompimento das relações entre Estados Unidos e Cuba, que teve como uma de suas principais conseqüências a exclusão do açúcar cubano no mercado preferencial norte-americano. Assim sendo, a região Centro-Sul, encontrando-se melhor estruturada, passou a colaborar na colocação do açúcar brasileiro no mercado externo, com preços competitivos (BRAY, FERREIRA, RUAS, 2000:37).

Na questão geográfica do território utilizamos Haesbaert (2004) para definições e conceituações da territorialização visto a apropriação do território pelo complexo agroindustrial canavieiro.

Referências bibliográficas

BRAY, S. C.; FERREIRA, E. R.; RUAS, D. G. G. **As políticas da agroindústria canavieira e o PROÁLCOOL no Brasil**. Marília: Unesp, 2000.

RUAS, D. G. G. **O processo da concentração das unidades sucroalcooleiras do Estado de São Paulo: 1970-1992**. Tese (Doutorado em Geografia) Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, 1996.

GRAZIANO DA SILVA, J. **O que é Questão Agrária**. São Paulo: Brasiliense, 1980.

MÜLLER, G. **Complexo Agroindustrial e Modernização Agrária**. São Paulo: Hucitec, 1989.

HAESBAERT, R. **O Mito da Desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

Disponível em: www.udop.com.br, acesso em: 27 de março de 2008.